

"Si alguém corar de mim e das minhas palavras, também o filho do Homem corará dele, quando vier em sua glória e na de seu Pai com os santos anjos.

Jesus

A NOVA ERA

— ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC —

"A coragem da opinião sempre foi apreciada entre os homens, por haver mérito em afrontar perigos, perseguições, controvérsias e sarcasmos, quem não teme confessar idéas, que não são confessadas por toda a gente". Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 22 DE JUNHO DE 1933

Ano 6

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 231

RUMO À ESCOLA MARIANO RANGO D'ARAGONA

"O Radical" de 11 do corrente estampa em suas colunas o plano da nacionalização do Ensino Primário, delineado pelo eminente prof. Agrícola Bethlem e submetido à consideração e estudos da comissão elaboradora da nossa futura carta política. Deixamos de transcrever a luminosa exposição que precede o dito projeto, para sómente darmos a conhecer a sumula do aludido, que em síntese é a seguinte:

"A Escola é uma instituição nacional e visa a formação física, intelectual e moral dos brasileiros, não só no interesse individual, como no interesse supremo da sociedade e da Pátria.

"O ensino, em todos os seus graus—primário, secundário e superior ou técnico, é de natureza social e, por isso, inteiramente gratuito.

"O ensino primário é obrigatório e a obrigação escolar é geral.

"A União fornecerá aos que não dispuserem de recursos econômicos suficientes os meios de transporte à escola, bem como o material indispensável ao ensino.

"Aos abandonados, além dos deveres impostos pelo tópico anterior, a União dará alimento e abrigo, em estabelecimentos especialmente organizados para esse fim.

"O ensino público deverá ser organizado de forma que o secundário e o superior se baseiem sobre uma escola primária comum.

"A escola deverá ser organizada de acordo com as necessidades e as exigências da vida em cada região do país, de forma a tornar útil e produtiva, em cada uma delas, a ação do homem.

"A União organizará o ensino agrônomico, disseminando-o, por todas as regiões do país, nos seus diversos graus—superior, médio, prático e elementar.

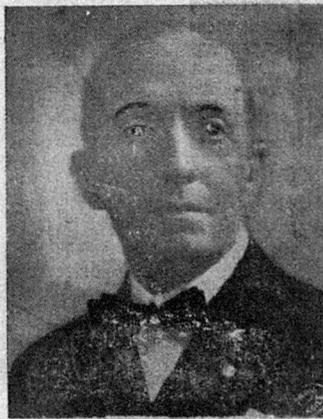
"O ensino público será leigo.

"A educação religiosa só é facultada nas escolas particulares que não gozarem dos direitos conferidos às escolas públicas, nos estabelecimentos destinados ao culto religioso e no lar, desde que não ofenda a moral e os bons costumes.

"O ensino é livre. Mas as escolas particulares, para gozar das regalias das escolas públicas, devem ser autorizadas pela União e ficarão submetidas às leis do país.

"A autorização será concedida às que forem inferiores às escolas públicas:

- a) por sua organização;
- b) por seus programas;



"A Nova Era" cumpre hoje, e gostosamente, um dever. E' que desde a sua fundação ela teve um grande amigo: MARIANO RANGO D'ARAGONA.

De fato, desde os primeiros dias de vida desta modesta folha, Mariano Rango d'Aragona vem ilustrando suas paginas com sua colaboração brilhante não só quanto à forma, como quanto à essência.

Espirita convicto, escritor aprimorado, o amigo d'Aragona, com sacrificios extraordinarios, entregou-se à propaganda da nossa causa por meio de conferencias publicas e através de toda a imprensa espirita do Brasil e do estrangeiro. E' um escritor espirita internacional, conhecido como um dos mais eruditos. Incansavel propagador das verdades puras dos Evangelhos do Mestre.

E porisso mesmo é que ele tem recebido a ingratitude de muitos falsos espiritas, mas a sua fé inabalavel, a sua coragem admiravel, não o deixam esmorecer.

E trabalha. E luta, mas luta pelo triunfo da Verdade.

Nós, cá d'A Nova Era" o conhecemos bem e podemos afirmar sem receio de contestação que, o illustre confrade e amigo, cuja fotografia hoje estampamos acima, é um espirita sincero.

Aproveitando a oportunidade do seu aniversario, "A Nova Era" cumpre um grato dever, homenageando sinceramente com estas obscuras linhas, o seu grande amigo e ilustrado colaborador assiduo: MARIANO R. D'ARAGONA.

E o fazemos espontaneamente, como é natural e com imensa satisfação, esperando que o nosso querido amigo não leve a mal o nosso gesto e que não se sinta diminuido na sua personalidade porque as nossas palavras são despedidas da roupagem da retórica para que possam exprimir bem e claramente a nossa intenção: prestar-lhe uma insignificante homenagem.

Aceite-a, pois, o caro confrade; e vai ela acompanhada dos votos que formulamos do fundo do coração para que Deus, o nosso Pai Celestial conceda ao nosso distinto amigo, confrade e colaborador muitos anos de vida material afim de que possamos continuar a merecer os favores da sua palavra escrita que tanto brilho nos vem trazendo pelas nossas colunas

c) pela formação científica "Os professores do ensino dos seus diretores e professores.

"A autorização não poderá ser concedida:

a) quando a direção da escola não estiver confiada a brasileiro nato;

b) quando a situação econômica e jurídica do corpo docente não estiver assegurada.

"E' reconhecida e garantida a liberdade de cátedra.

"Os Estados concorrerão com

25% de suas despesas orçamentarias para a educação do povo e a União contribuirá com a importancia total dos impostos sobre a renda, objetos de luxo, diversões e outros que as leis determinarem.

"Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1933."

Muito bem. O que é indispensavel e o que esperamos é que este projeto seja convertido em lei, e que esta seja executada de fato, para que, daqui por 5 ou 10 anos tenhamos conseguido baixar a porcentagem do analfabetismo em nosso país.

Faltará dinheiro para a manutenção de um milhão de escolas primarias? Não, porque os analfabetos da atualidade, compreendidos entre 15 e 35 anos, pagarão impostos, que darão sobejamente para custear as futuras escolas da União.

Que venha logo a bellissima Lei, para confirmação de que os pioneiros de 930, pouco a pouco, desmontando a velha máquina governativa e substituindo-a por máquinas modernas de acordo com a evolução socialista, que apontamos a um futuro melhor.

T. Pereira

PALINGÊNESE

A. L. V.

Continuação

CAPITULO III

As provas da palingênese

Longos séculos rolaram no abismo do passado, sem que os homens compreendessem a relatividade complexa^(*) do conhecimento. Foi preciso penetrar profundamente na essência das coisas para se estabelecer a distinção fundamental entre o mundo dos fenomenos e o mundo nomenal—o dominio das apparencias e do dominio da realidade.

A principio esses dois mundos identificam-se no pensamento e o conceito dogmatista da Verdade domina. Só mais tarde o erro se revela a a dúvida surgiu. Então, tornou-se necessario definir a verdade. A dúvida rasgou horizontes novos ao espirito humano.

O dogmatismo que atribue ao conhecimento um valor absoluto, e portanto invariavel, é incompativel com a idéia de evolução. Ele que, por um lado, distingue o ser e o pensamento, por outro, identifica-os para conceder a este um valor absoluto. A influencia dogmatica da educação religiosa tem atrasado, de séculos, a civilização. Reagindo contra o dogmatismo, mas levando a dúvida até ás fronteiras do absurdo, o ceticismo ensombrou o mundo e ainda projeta, no pensamento contemporaneo, a sua sombra esguia como um punhal de treva.

Emquanto o relativismo, apoiando-se na dúvida provisoria do método carteziano, corrige incessantemente as nossas concepções, o ceticismo, exagerando a importancia da dúvida, destruiu o valor do pensamento. E' esta distinção que se torna necessario frisar bem. Para o ceticismo, que nega a existencia da Verdade, a ciência não tem valor e a vida não tem finalidade. As nossas idéias existem apenas como fenomenos de consciencia. For-

mular um julgamento é abrir as portas do erro. Mas nem pelo fato de existir o erro existe a verdade. O relativismo admite, pelo contrario, que a verdade existe em toda a parte e o conhecimento é a assimilação parcial e progressiva da realidade, cuja representação se torna mais nitida e perfeita na consciencia, á medida que aumenta o número de experiencias realizadas. Assim o relativismo fortalece o desejo de saber, valoriza a experiencia e conduz o pensamento a realizar sempre uma mais alta aspiração, revelando a finalidade da vida. O relativismo conduz, naturalmente, ao *probabilismo filosófico* que Carneades ergueu como critério de certeza. A certeza será o ponto de convergencia de várias probabilidades.

O conceito de Verdade é fundamental no pensamento. Ele exprime o valor das nossas idéias porque define e resume um critério de certeza. Porisso, o que distingue propriamente os sistemas de concepções é o respetivo conceito de Verdade que lhes serve de base. Por sua vez o conceito de verdade brota, espontaneo e luminoso, da solução obtida para o *problema do conhecimento*.

A Natureza é um enigma profundo e complexo que o homem procura decifrar, mas por mais que desvende os seus segredos, não consegue obter uma solução definitiva. O misterio é como a hidra de Ler-

(Cont. na 4ª. pagina)

(*) O positivismo de Augusto Comte é uma forma de relativismo objetivo. Porém o conceito relativista de Kant, que nos inspira, faz intervir tambem uma relatividade subjetiva que torna o problema do conhecimento mais complexo, mas tambem o define com maior nitidez e correção. O conhecimento, assim, é relativo quanto á forma e quanto á essência.



TAMBEM para as dores de cabeça e de dentes, dores rheumaticas e enxaquecas é a benemerita CAFIASPIRINA consagrada universalmente como

O remedio de Confiança



PARA A LUZ

MAIS PERTO DE TI, MEU DEUS

Completo, neste mês de junho, com o esforço de uma inteligência melhorada.

Quantos? Não merece a pena contá-los, como também não se enumeram as páginas de um livro usado que, relido bastas vezes, foi arquivado em nossas recordações.

Não obstante, os anos vividos são muitos e dolorosos. Si devo ter em conta o filme que passa diante dos meus olhos, quando nas noites de insônia recordo o meu passado, — sinto que não tornarei ao planeta nem mesmo com as vestes de... "milionário".

A razão é simples, porque considero o milionário o mais infeliz dos incarnados, a menos que não use das riquezas para unicamente, a satisfação, muito íntima, de estancar lágrimas, socorrer os necessitados, e não deixar abandonado ao que sofre aflições secretas.

Mas tal milionário de missão ainda não nasceu na família espirita e si, de quando em quando, um aparece do tipo de Mécenas, esse dá apenas o superfluo de sua riqueza.

Por conseguinte, si voltar ao planeta, desejo renascer numa só riqueza, a da beleza natural, entre gente simples que eu possa educar no conhecimento da Sabedoria Di-

ção que não exige solidariedade de quem quer que seja. Será suficiente para os amigos afetuosos e supersticiosos, ter algumas vezes saudade do meu espirito, o unico e imortal sopro que sobrevive á extinção dos sóis e dos planetas.

Nós caminhamos "para a Luz": a Divina.

Após muitos anos do pavoroso naufragio do "Titanic" no mar do Norte, de encontro a um iceberg, ainda me recordo comovido do fatal momento.

Os numerosos passageiros, quasi todos anglo-saxões e norte-americanos, quando presentiram a iminência da morte, apertaram-se as mãos em cadeia e entoaram em voz alta o hino: "Mais perto de ti, meu Deus".

Naquela suprema invocação de bem setecentos naufragos, que se gravou na minha memoria como um grito ultimo da creatura terrena,—está realmente o anhelho do filho pelo beijo consolador do Pai.

Dentro e fóra do perigo, aquela invocação que entenece todo o coração sensível, seja inculco ou letrado, está o escopo e a méta do nosso exilio planetario.

E' a voz que parte da minha alma, quando insone, ou quando me assalta a tristeza, ou uma dôr me crucia:

"Mais perto de ti, meu Deus".

Não só os maiores poetas, como os musicos não sabem achar um pensamento tão alto, ou uma harmonia, como aquela que surge de uma alma crente, na iminência de elevar-se para a Luz.

Leitores benevolentes, que muitas vezes me escreveis, por uma necessidade espirital de viver junto comigo o instante fugitivo de dôres e de desilusões, numa aura de paz, façamos uma obra de preparação para a jornada imortal.

E como não nos é dado prever o como e o quando de tal dia, sejamos vigilantes e prontos para a partida.

Quem sabe si, no ano proximo, completando mais um de existencia terrena, eu não conte talvez um, mas sim, no espaço....

A 18 de Junho, muitos anos atrás, no sul da Italia, proximo do Oriente, e do mar Adriatico, onde cantam sem parar as nenias da Magna Grecia, nascia eu, numa bela noite.

Como todos os reincarnados, senti que voltava para a prova de purificação, ai de mim, tanto mais dura quanto já se me havia destinado uma mãe boa, inteligente, caritativa, tal qual a minha.

Prova bastante dura, porque a perdi no meio dia filial, quando eu, no desvario espirital e nas primeiras tempestades da vida muito precavida de refugio do seu seio materno.

E o coração dela era o meu templo de sonhador e de poeta, como sempre a cantei, viva ou morta.

Tanto mais que naquela época, socialista e ateu, sentia a dôr humana e a aspiração da Fé, através da palpitação generosa daquela mãe exemplar.

Posso atestar diante de

Fabrica de Veiculos, Carpinteria e Ferraria

DEPOSITO DE MADEIRAS

FERNANDO BEGHELLI

Executam-se quaisquer serviços de carpinteria e ferraria
Fabrica-se qualquer especie de veiculo

Especialista em carroceria de caminhões e jardineiras

FRANCA—Rua da Misericordia, 956—C. Postal, 45—S. Paulo

Deus que com a desincarnação da minha mãe, me iniciei no "karma" com a consciencia de não mais ter sobre a terra o pequeno templo protetor, mas sobre seu alicerce intacto e solido, sobre o qual esvoaçava a suave alma materna, deveria surgir o templo divino do Espiritismo, no qual como um dos ultimos de seus acólitos purificando o meu passado, amando e perdando, e murmurando, também eu, o "mais perto de ti, meu Deus."

N'esta noite, 18 de Junho, parecendo já procurar o sulco no qual terá cessado de envelhecer meu corpo, com o espirito quente de entusiasmo transcendental, celebrarei sósiinho, no meu gabinete de estudos, a minha conversão da negação a afirmação de Deus.

Poderei chamar um dos meus queridos mediuns, de valor intrinseco e moral, para me fornecer o fio dirêto entre mim e aquela que me deu o primeiro beijo humano, e que me abençoou, partindo.

Mas, não, os longos anos de pratica do espiritismo. educaram minha alma o suficiente para ter necessidade só de solidão e concentração.

Como em tantas outras manifestações, dirêtas e indirêtas, minha mãe estará comigo nesta noite.

Não hei mistér de lê-la por escrituração, pois que Ela filtrará o seu pensamento no meu, não sómente com a limpidez do seu conceito, mas com a potencia do seu coração.

Ela me dirá: "Fui a fonte que te conduziu ao sonho, as belezas divinas. Não és mais a crisalida, mas a borboleta que abre as azas para a primavera celeste, para a Luz. Oh! filho meu, e poeta canta, tu também, o hino que eu já canto no espaço: mais proximo de ti, meu Deus!".....

Esta noite de 18 de Junho, talvez seja a ultima do meu karma purificador.....

Mariano Rango D'Aragnoa

DISCURSO proferido por William Crookes na Sociedade de Pesquisas Psiquicas, de Londres, em 29 de Janeiro de 1897

Tradução de JOSÉ ENGRACIA

Conclusão

Sinto-me forçado a fazer uma outra reflexão a proposito da conservação de energia. Digamos com verdade que a energia é transformada mas não destruida e que, cada vez que podemos traçar-lhe a transformação, a encontramos quantitativamente exata. Até onde chega a nossa grosseira exactidão, isto é verdade para as materias inorganicas e para as forças mecanicas. Mas é sobretudo hipoteticamente verdadeiro para a materia organizada e para as forças vitais. Não podemos exprimir a vida em termos de calor e de movimento.

E assim acontece que mesmo quando a exata transformação da energia fôsse mais interessante para ser observada, não podemos verdadeiramente dizer si foi ou não introduzida no sistema qualquer nova energia. Consideremos tudo isto um pouco mais precisamente.

Os fisicos não sempre afirmam, e especialmente o dr. Croll, que existe nma grande diferença entre a produção de movimento e o seu aproveitamento em uma direção particular. A produção de movimento, molar ou molecular,

é governada por leis fisicas, que compete aos cientistas traçar e esclarecer.

A lei da conservação da energia sobrepuja todas as outras, e é um postulado de fé científica que cada ação realizada deve produzir a transformação de uma correspondente quantidade de energia. Não se pôde fazer qualquer trabalho sem consumir uma quantidade correspondente de energia de outra especie. Mas para nós a outra parte do problema é ainda mais importante.

Averiguada a existencia de um certo grupo de movimentos moleculares, que é que determina a sua deslocação em uma dada direção, em lugar de para uma outra? Um pêso cai por terra de uma distancia de três pés. Levant-o e o deixo cair novamente. Nestes movimentos do pêso uma certa quantidade de energia foi empregada no seu levantamento e a mesma quantidade foi libertada na sua caída. Mas ao envêr de deixar cair livremente o pêso, supunhamos que eu o ligue a um complicado sistema de rodas, e regule a sua caída durante vinte e quatro horas.

Indo a Poços de Caldas procure o **HOTEL AURORA** Tratamento familiar—Diaria de 12\$ a 15\$

REFORMADOR Órgão da Federação E. Brasileira
Publicação quinzenal—Redação e Administração
Avenida Passos, 30—Sob. — RIO DE JANEIRO

A boa e sã leitura educa o espírito, desviando-o dos máos pendôres. O "Reformador" órgão da Federação Espírita Brasileira, propaga a moral cristã.
Tomai uma assinatura. Tereis proveitosa leitura e auxiliareis uma obra de educação moral.

Informações com o Agente autorizado
JOSE MARQUES GARCIA
à Rua General Carneiro, 1360 — FRANÇA

Não foi consumida maior energia no levantar o péso e nem maior ou menor na sua caída lenta; mas obriguei-o a fazer um trabalho de outra espécie. Ele agora move um relógio, um telescópio ou um instrumento científico e faz aquilo que nós chamamos um trabalho útil. O relógio anda. Eu levanto o péso exercitando a devida quantidade de energia, e nesta ação a lei da conservação da energia é rigorosamente seguida. Mas agora tenho a escolha ou de deixar cair o péso livremente na fração de um segundo, ou, constringido pelo trabalho das rodas, faze-lo cair em vinte e quatro horas. Posso fazer o que quiser e, de qualquer maneira que decida, não será empregada, na caída do péso, uma maior energia. Acendo um fosforo: posso utilizá-lo para acender um cigarro ou incendiar uma casa. Escrevo um telegrama, o qual pôde avisar simplesmente que chegarei tarde para jantar, ou produzir saltos na Bolsa de Mercadorias que arruinarão milhares de pessoas. Nestes casos a força empregada em acender o fosforo ou no escrever o telegrama é governada pela lei da conservação da energia mas a parte, muitíssimo mais grave, que determina as palavras que uso ou o material que incendeio, está além dessa lei. É provável que não nos seja necessário um consumo especial de energia, na determinação de um escopo ou de outro. Aqui estão em jogo Inteligência e vontade livres, e estas forças místicas estão além da lei da conservação da energia como é ela compreendida pelos físicos. O universo inteiro, como nós o vemos, é o resultado do movimento molecular. Os movimentos moleculares obedecem rigorosamente a lei da conservação da energia, mas aquilo que nós chamamos "lei" é simplesmente uma expressão da direção ao longo da qual age uma forma de energia, não a própria forma de energia. Podemos explicar os movimentos moleculares e molares, e descobrir todas as leis físicas do movimento, mas estamos sempre igualmente longe da solução do problema muito mais importante acerca de qual forma de vontade e de intelecto está atrás dos movimentos das moléculas, guiando-as e dirigindo o seu passo em direções precisas ao longo de um sentido preestabelecido.

Qual a causa determinante na perspectiva? Que combinação de vontade e intelecto, por fóra de nossas leis físicas, guia os agregados fortuitos de átomos ao longo de caminhos estabelecidos, culminantes no mundo material no qual vivemos? Nestes últimos períodos usei palavras de significado amplo—falei de *guia* ao longo de caminhos preestabelecidos. É prudente ser incerto aqui, porque não podemos absolutamente dizer si é possível e quando, ser introduzida, qualquer mudança, por um poder externo, no sistema existente de forças terrestres. Não podemos ter maior certeza de que isto não seja possível do que eu posso estar certo de que em um trem expresso nenhum guarda-freio haja deslocado uma leva para dirigir o trem para esta ou aquela direção. Posso fazer a conta de quanto carvão se gastou em cada milha, ao ponto de poder dizer, em cada minuto, quantas milhas haveis percorrido, mas, a menos que não veja as mudanças, não posso dizer si elas foram feitas antes que o trem passe.
Um ser onipotente pôde governar o curso deste mundo de maneira que nenhum de nós descubra as escondidas fontes do movimento. Ele não tem necessidade de fazer com que o sol se imobilize em Gibeon. Ele pôde fazer tudo o que quiser com o emprego de forças infinitesimais e fracionadas, agindo sobre modificações ultramicroscópicas do germen humano. Neste campo não hei procurado ajustar nada ao sólido patrimônio de conhecimentos que a nossa Sociedade, creio, está gradativamente recolhendo. Ficarei satisfeito si hei contribuído para remover alguns daqueles embaraços científicos, si assim posso chamar, que impedem a muitos dos nossos possíveis colaboradores de aventurar-se na estrada nova e sem limites. Não vejo razão para que homens cientificamente educados devam fechar os olhos diante os nossos trabalhos, ou manter-se deliberadamente longe deles. Os nossos *Proceedings* não são certamente iguais aos de uma Sociedade que se ocupa de um ramo da Ciência ha muito estabelecido.
Qualquer forma de pesquisa exige sempre um início. Muito do que possuímos não passa de tentativa, muito pô-

de desenvolver-se em erro. Mas é assim, e sobretudo assim, que toda a Ciência em desenvolvimento toma a sua partida. Eu ouso dizer que tanto nas diligentes relações de fatos novos e importantes quanto nas especulações, o trabalho e as publicações da nossa Sociedade constituem um prefácio não indigno a uma ciência do Homem, da Natureza, e de "mundos não ainda descobertos" mais profunda do que o nosso planeta ha até aqui conhecido.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Assinatura por 12 meses 12\$
" 6 " 6\$
SECÇÃO LIVRE
Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
Correspondência para a Caixa Postal, 65
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéas expendidas por seus colaboradores
Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

Casa de S. "Allan Kardec"

O Provedor desta casa, abaixo assinado, avisa aos confrades e interessados que ao enviarem doente, para tratamento neste hospital, deverão, si ele não tiver recursos, promover uma coleta entre os habitantes da cidade de onde o enviar, afim de ocorrer as primeiras despesas de internação. Este hospital luta com dificuldades financeiras, para a manutenção de grande número de enfermos, na maioria (75%) pobres. O pedido é tanto mais justo, porque esta instituição não recebe subvenção estadual e federal, tendo apenas um auxilio de 200\$000 mensais concedidos pela Prefeitura Municipal o qual é insuficiente para o tratamento de doentes do município.

José Marques Garcia

DR.
Walfrido Maciel
Medico pela Faculdade de Medicina, 601 Rio de Janeiro
Clínica médico-cirúrgica de urgência Partos, Coração, Pulmões, Moléstias das crianças e senhores
Rua Redenção, 50
Belemzinho — S. PAULO

Federação Trabalhista de Franca
Escola Mixta Primaria

São convidados os pais dos alunos desta Escola, para no dia 9 de Julho proximo, assistirem a entrega dos cartões de promoção ás classes superiores no 2º semestre do ano corrente. Em seguida as crianças promoverão uma série de números variados de monologos, dialogos, canções, cantos, etc. Não é um espectáculo, porém os amigos da instrução contribuirão com donativos em benefício da Caixa Escolar. A festa terá início ás 13 horas.

Cataratas - Granulações - Ulcerações
EMINENTE CREAÇÃO CIENTIFICA

DOENTES DOS OLHOS LER COM ATENÇÃO!!

Olhos!! PRODIGALUZ

FORMULA E MARCA REGISTRADA SEGUNDO AS LEIS EM SANIDADE E MINISTERIO DO RAMO
NEBLINA - PÁRPADOS - MIOPIA
Preparado pelo Dr. J. MARTINEZ MENÉNDEZ
CONDECORADO COM A CRUZ DE MERITO MILITAR POR MERITOS PROFISIONAIS FELO GOVERNO DE S. M.

"Especifico unico no mundo", que cura radicalmente as doenças dos olhos por muito graves e crônicas que sejam com uma prontidão assombrosa, evitando operações cirurgicas que com todo o fundamento atehoriziam os doentes. Desaparição das dores e incomodos a sua primeira applicação. Eminentemente eficaz nas oftalmias graves e por excellencia nas granulosas (granulações purulentas e bleorragica, queratitís, ulcerações da cornea, etc.) As oftalmias originarias de doenças venereas, curam-se em breve tempo. Maravilhoso nas infecções post-operatorias. Faz desaparecer as cataratas, destrói microbios, cicatriza, desinfeta e CURA PARA SEMPRE. Não ha mais remedios arsenicais, mercuriais, nitrato de prata, azul de metileno e outros tão temiveis usados em clinicas. As vistas debeis e cansadas adquirem prodigiosa potencia visual! Não ha mais neblina! Sempre vista muito clara! Jamais fracassal! O 98 por 100 dos doentes dos olhos curam-se antes de findar o primeiro frasco de especifico PRODIGALUZ.

PRODIGALUZ eclipsa para sempre o tratamento por colirios conhecidos até hoje em todos os gabinetes oculistas, colirios que na maior parte dos casos não fazem mais que piorar o mal, irritando o orgão, importante como a mucosa conjuntival. O nitrato de prata causa o verdadeiro terror nos doentes e de muitas cegueiras, o faz desaparecer.

PRODIGALUZ é completamente inofensivo e produz suas grandes vantagens sem causar o mais pequeno incomodo aos doentes. Detem a miopia progressiva. Doentes dos olhos! estejam seguros que melhorarão em brevissimo tempo usando o poderoso especifico PRODIGALUZ. (Exigir a assinatura e marca no precinto da tampa).

Preço do tratamento ao Brasil. 20 dollars

Pagamento por letras ou cheques de um Banco de Credito, á ordem de M. M. Cuadrado. Limón, 13.—Madrid. As cartas de pedido com ou sem valor deverão ser lacradas e Registradas no correio, dirigidas á Direção exclusiva: M. M. Cuadrado, Limón, 13.—Madrid.

Enviamientos a todas as partes do mundo.

Consultas por carta pelo correio sobre todas as doenças da pele e olhos: 7 dollars.

80.000 testemunhos de medicos, fiscaes, chefes de Exercitos, engenheiros, comerciantes, obreiros, etc., e Laboratorio Municipal de Madrid.

Exclusiva: pedidos a M. M. Cuadrado. Limón, 13.—MADRID

Emprego da mediunidade

O medium curador

111

(Continuação)

A Kardec e aos grandes Espíritos, seus continuadores, foi incumbido mais o ensino moral da doutrina que o científico, propriamente, e é justo que os espirítas busquem conhecer a Religião-Ciência, folheando para isso obras que, os elucidam a respeito do modo como se realisam innumeros fenomenos psíquicos e dos métodos que deverão pôr em pratica para um trabalho produtivo de propaganda, sem descambar, como se nota, infelizmente, para um fanatismo religioso, proprio das seitas idolatradas.

A mediunidade, ponto que procuraremos tratar com carinho nestas linhas e que temos tratado em artigos publicados, é mal compreendida, mesmo pela maioria dos espirítas. A mediunidade curadora, si bem que não seja uma faculdade essencialmente mediunica, (1) pois todos podem usar dessa faculdade desde que tenha fé e vontade de curar, é a que mais se manifesta entre nós.

O medium curador é conhecido nos centros espirítas e grupos, nas pessoas que dão passe e fluem agua. Ha-os em quantidade, com uma gran-

de porcentagem desprodutiva, como temos notado. O passo é uma operação curadora, não sendo ele propriamente o remedio, como se pensa—é a ação pela qual se transmite o fluido vital ou fluido magnetico, que tem as propriedades de cura. Sabemos que seremos contestados, no nosso ponto de vista, por muitos confrades que não conhecem o magnetismo, confundindo-o com o hipnotismo e a suggestão. O proprio Kardec não nega que o magnetismo desempenha importante papel nas curas espirítas. Pelo contrario, afirmando, diz, que ha mais alguma coisa. Somos com isso concorde e procurando interpretar o seu pensamento, diremos que a cura espirita é feita por um medium curador, auxiliado por um Espirito ou feita diretamente por um Espirito por intermedio de um medium, fornecendo o Espirito o fluido magnetico necessario, e a cura magnetica, praticada pelo magnetizador, é feita por este diretamente, fornecendo ele proprio o fluido magnetico. Não podemos negar que um Espirito, ao operar uma cura, por intermedio de um mé-

AO CHIC FRANCANO

ALFABETARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320

**FARMACIA SILVA
ANTONIO PINHO**

RUA MAJOR CLAUDIANO, 981
TELEFONE, 168 — FRANCA — CAIXA, 64

Comprem na

FARMACIA SILVA

economizando o seu
DINHEIRO

AGUA DA COLONIA vidro 1\$000
"ROUGE" EXTRANJEIRO caixa 1\$000
"BATON" " " 1\$000

ESSENCIAS: Liquidação do grande estoque por preços assombrosos

Descontos especiais aos revendedores em todos os produtos farmaceuticos

ENTREGA A DOMICILIO

dium, ou mesmo diretamente, sem auxilio do médium (que ele o póde fazer) use o flúido magnetico ou flúido vital, sendo certo que ele, o Espirito, com maior eficiencia e maior rapidez o póde fazer. Isso é magnetismo, mas o magnetismo puro, sem os processos morócos, sem o sono provocado e sem as inúmeras praticas exigidas nos manuais e obras que tratam erradamente do assunto. A cura operada por um magnetizador espirita não é u'a magnetisação ordinaria (hipnotisação), operada por quem considera o flúido magnetico simples força da natureza, utilizada á vontade. Dependê de requisitos multiplos sem os quais nulo se torna todo o trabalho.

O magnetisadór sincero, que cura ou alivia as dôres de seus semelhantes com o unico fito de fazer caridade, que não admite que lhe queiram remunerar os serviços prestados, e que deve ser classificado como médium curadór (2) possúe saúde, calma, vontade, benevolencia, fé e saber, e si não possúe todas essas qualidades, deve se esforçar por adquiri-las, pois aumentará extraordinariamente a sua força, conseguindo, como diz Kardec, fazer coisas que consideraríamos milagre.

(Continúa)

Antonio S. Bueno

(1) "Diremos apenas que este genero de mediunidade consiste, principalmente, no dom que possuem certas pessoas de curar pelo simples toque, pelo olhar, mesmo por um gesto, sem o concurso de qualquer medicação.

"Dir-se-á, sem dúvida, que isso mais não é do que magnetismo. Evidentemente, o flúido magnetico desempenha aí importante papel; porém, quem

examina cuidadosamente o fenomeno sem dificuldade reconhece que ha mais alguma coisa. A magnetisação ordinaria é um verdadeiro tratamento, seguido, regular e metódico; no caso que apreciamos; as coisas se passam de modo inteiramente diverso. Todos os magnetisadores são mais ou menos aptos a curar, desde que saibam conduzir-se convenientemente, ao passo que nos médiums curadores a faculdade é espontanea e alguns até a possuem sem jamais terem ouvido falar de magnetismo.

"A intervenção de uma potencia oculta, que é o que constitúe a mediunidade, se faz manifesta, em certas circunstancias, sobretudo si considerarmos que a maioria das pessoas que podem, com razão ser qualificadas de médiums curadores, recorre á prece, que é uma verdadeira evocação."

"Esta faculdade não é essencialmente mediunica; possuem-na todos os verdadeiros crantes sejam médiums ou não. Frequentemente, é apenas uma exaltação do poder magnetico, fortalecido, necessario, pelo concurso de bons Espiritos."

(O Livro dos Médiums, A. Kardec, ns. 175 e 189).

(2) "Póde considerar-se as pessoas dotadas de força magnetica como formando uma variedade de médiums?"

"Não ha que duvidar."
"Entretanto, o médium é um intermediario entre os Espiritos e o homem; ora, o magnetisador, haurindo em si mesmo a força de que se utiliza, não parece que seja intermediario de nenhuma potencia extranha.

"É UM ERRO; A FORÇA MAGNETICA RESIDE, SEM DÚVIDA, NO HOMEM, MAS É AUMENTADA PELA AÇÃO DOS ESPIRITOS QUE ELE CHAMA EM SEU AUXILIO. SI MAGNETISAS COM O PROPOSITO DE CURAR, POR EXEMPLO, E INVOCAS UM BOM ESPIRITO QUE SE INTERESSA POR TI E PELO TEU DOENTE, ELE AUMENTA A TUA FORÇA E A TUA VONTADE, DIRIGE O TEU FLUIDO E LHE DA

AS QUALIDADES NECESSARIAS."

"Ha entretanto, bons magnetisadores que não creem nos Espiritos?"

"Pensam então que creem nelés? Os que magnetisam para o bem são auxiliados por bons Espiritos. Todo o homem que nutre o desejo do bem os chama, sem dar por isso, do mesmo modo que, pelo desejo do mal e pelas suas intenções, chama os maus."

"Agracia com maior eficacia aquele que, tendo a força magnetica, acreditasse na intervenção dos Espiritos?"

"PARIA COISAS QUE CONSIDERARIEM MILAGRE."

(O Livro dos Médiums—A. Kardec, n. 176).

As palavras em letras maiúsculas são nossas.

ATENÇÃO!

Por motivo de mudança, vende-se a **Fotografia Francana**, com grande estoque de materiais fotograficos

Facilitam-se os pagamentos

Tratar com o proprietario:

JOSE' G. AGUIAR

PALINGÊNESE

Cont. da 1a. pagina

no—tem muitas cabeças, e, quando conseguimos decepar alguma, logo outras emergem do cáos com risadas de escarneo. Tudo flúe e nessa fluencia se modifica. «Ninguém póde mergulhar as mãos duas vezes nas mesmas aguas dum rio» dizia já Heraclito. A vida é movimento, e, á medida que caminhamos, variam os horizontes que abrangemos e modificam-se, porisso, as nossas concepções. *Omnia vertuntur.*

O tempo não respeita as fórmãs e vai envelhecendo-as até as destruir, para que os seus elementos, decompostos, rejuvesçam em novas combinações. Assim, as verdadeiras intangíveis foram caducando e o relativismo brotou da sua morte.

Só quando o louco Destino deixasse de rolar a esfera do Infinito, havia de parar a torrente dos fenomenos e repousava o pensamento. Então, a ultima atitude do espirito seria a solução definitiva de todos os misterios; a sintese suprema de todas as leis; a realização plena dum sonho numa ilusão invariavel, eterna; a verdade ultima, enfim, possuída para todo o sempre, sem que outro fenomeno ulterior pudesse modifica-la. Ah! mas assim, enquanto o movimento arrastar os fenomenos na sua vertigem, a verdade está condenada a ter a vida efemera das ilusões. Ela é uma sintese de apariências. Exprime a realidade sob um aspeto restrito e como a realidade é infinita, tem um número infinito de aspetos. A realidade é sem limites e por isso não cabe dentro de forma alguma por mais ampla que ela pareça. O conhecimento é uma representação confusa da realidade no

espelho da consciencia. Só no Absoluto o objeto e a imagem coincidem e o conhecimento se identifica com a realidade. O real é apenas o limite para que tende, indefinidamente, a verdade ao deslocar-se através do Tempo.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de "Allan Kardec"

Mez de Maio — 1933

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento	70
Entraram durante o mês	11
Total	81
Tiveram alta: curados	5
» melhora	1
Falecidos	6
Total	12

Soma a deduzir 12
Existem em tnto. 69

Enfermos deste município que estão em tratamento 7

OS FALECIDOS SÃO:

Sinesio Moreira Ramos, 39 anos, pardo, Bras., nat. de Itaberaba, Baía, proc. de Pirajui. Falec. em 1/5/933.

Jarbas da Silva Pio, 34 anos, branco, Bras., nat. de Rezende, Rio de Janeiro, proc. de Guará. Falec. em 12/5/933.

Modesto Alves da Silva, 38 anos, pardo, Bras., nat. de Ibraici, Minas, resid. nesta cidade. Falec. em 15/5/933.

Antonio Oliveira, 70 anos, branco, Bras., nat. e proc. de Ibraici, Minas. Falec. em 22/5/933.

Teodoro José Antunes, 49 anos, branco, Bras., nat. de Caeulé, Baía, proc. de Jaraguá, Goiaz. Falec. em 23/5/933.

Antonio Pedroni, 47 anos, branco, Italiano, nat. de Campo Baixo, Montoria, proc. de Birigui. Falec. em 26/5/933.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	86
Entraram durante o mês	4
Total	90
Tiveram alta: curadas	2
« melhora	0
Falecidas	2
Total	4

Soma a deduzir 4
Existem em tnto. 86

Enfermas deste município que estão em tratamento 13

AS FALECIDAS SÃO:

Flausina de Tal, preta, Bras., idade e filiação ignoradas, internada pela policia de S. José do Rio Pardo. Falec. em 12/5/933.

Maria Lopes da Silva, 33 anos, branca, Bras., nat. e proc. de Uberlandia, Minas. Falec. em 24/5/933.

Continuam em tratamento:
Mulheres 86
Homens 70

Soma total 156

Medicos assistentes: Drs. J. Mathias, Antonio Lopes, A. Diniz da Silva e Orlik Luz.

Escritorio Central, 30/5/933

Provedor—José Marques Garcia

Enfermeiro—Gonçalo P. N. Silveira

Donativos

Antonio e José Pasqualino, 2 sacas de arroz; Fazenda Areias, 19 sacos de cereais; Geraldino R. da Silva, angariado em Uberlandia 1 lata de banha, 18 k., 1/2 fardo de carne, 1 saco de feijão, e em dinheiro, 69\$000; Angelo Imolesi, 3 sacos de farinha de mandioca; angariado por Guerino Leporace em Guará, 5,1/2 sacos de feijão, idem, idem, de arroz em casc., 1/2 saco de farinha de milho e 7 porcos magros; José Ildefonso, 1/2 sc. de arroz; Arnold Melo, 64\$; D. Matilde, 10\$; Francisco Tomaz, 20\$; Sebastião Said, 5\$; Pelegrino Zola, 280\$; Antonio Fidalgo, 5\$; José Carvalho, 5\$; Dino Tonelli, 50\$; José Bernardo, 100\$; Domingos Ribeiro, 200\$; Jacinto Jardim, 38\$; Maria Lioti, 76\$; Domingos Parisi, 40\$; Alberto de Paula Santos, 23\$; um anonimo de S. Adelia, 110\$; lista de Leonardo Severino em: S. Adelia, 29\$, Pindorama, 76\$, Catanduva, 40\$, Taquaratinga, 36\$, Itapolis, 65\$, e Jaboticabal, 58\$; João Amarante, 50\$; José Riqueli, 50\$; José Felix, 70\$; José Pimenta, 31\$; Antonio de Paula, 75\$; José Camilo, 50\$.

CONTRIBUIÇÕES

Arnold F. de Melo, 490\$; João Bandiera, 100\$; Francisco Dias, 400\$; Albino Rodrigues, 100\$; José Afonso Berquó, 120\$; Francisco Alvares, 400\$; Primo Crosara, 150\$; Miguel Jorge, 150\$; Oscar Agide, 500\$; Lourenço Paroli, 200\$; José Garcia, 200\$; Miguel Cury, 250\$; Urbano Braghini, 100\$; Antonio de Paula, 300\$; Ricardo Auler, 200\$; Antonio Tepe-dinc, 100\$; Antonio Protestante, 200\$; Coriolano Mourão, 100\$; Sebastião Machado, 100\$; Carlos Ferrari, 600\$; Angelo Imolesi, 150\$; Antonio Martins, 150\$; Antonio Padilha, 350\$; Antonio Teixeira, 250\$; Silvio Bido, 200\$ e João Jorge, 200\$000.

NOTICIARIO

Nova Autoridade Policial

Foi nomeado delegado de policia desta comarca o dr. Joaquim Marcondes de Camargo, em comissão.

O dr. Vital Fogaça de Almeida foi removido para Pirassununga.

"Clube Nacionalista"

Comunicam-nos que por estes poucos dias este nucleo local realizará uma sessão ordinaria para tratar de diversos assuntos de capital importancia e que se relacionam com a atual situação politica de Franca. Este clube conta com cerca de 500 socios.

TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

A NOVA ERA

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

RUA CAMPOS SALES, 929

MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

Caixa Postal, 65 — FRANCA